



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2013

Gabriele Frades  
DA EQUIPE JC

**R**esultados positivos ainda não são vistos quando o assunto é cirurgia oncológica. Segundo a equipe médica do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), os procedimentos não têm como serem adiantados devido à competição por leitos entre a urgência e a oncologia do hospital. Atualmente esperam pela realização de procedimento cirúrgico oncológico 64 pessoas, sendo que algumas delas aguardam desde o mês de novembro do ano passado por uma vaga no centro cirúrgico.

Uma das pacientes que aguardam vaga é a pedagoga Mônica Avelino da Silva, que desde fevereiro está na fila para realizar a retirada de dois nódulos da tireoide. “O meu médico, Tadeu Siqueira, está desconfiado que esses nódulos possam ser malignos. Eu me recuso a pagar para fazer minha cirurgia num hos-

pital particular, pois já contribuo muito como cidadã. Perdi meu pai para um câncer há um ano e espero não ser a próxima devido a essa demora. Vou correr atrás dos meus direitos e o primeiro passo já foi dado, agora vou dar queixa do caso na Defensoria Pública, pois alguma providência tem que ser tomada para resolver essa situação caótica em que se encontra a saúde sergipana”, desabafa.

De acordo com o coordenador da Oncologia do Huse, o médico Carlos Anselmo, quanto à denúncia formalizada de fila de espera para realização das cirurgias oncológicas em pacientes graves, ele na qualidade de coordenador está demissionário e não pode acrescentar nenhuma informação. “A partir de agora essa situação deverá ser resolvida e articulada pela Fundação Hospitalar de Saúde (FHS). Além disso, no Huse não há condições técnicas de se realizar os procedimentos no local, prova disso são as várias remarcações. Além disso,

o hospital não conta com serviço ambulatorial adequado para atendimento a pacientes com câncer”, explica.

Atualmente o hospital disponibiliza apenas 40 leitos e duas enfermarias para tratamento oncológico, quando o ideal seria uma quantidade em torno de 90 ou 100 leitos. “Esses leitos já existem, mas foram ocupados por outros serviços do hospital como enfermaria geral e ambulatório da oncologia. Mas mesmo que essa quantidade de leitos seja liberada, não haverá equipe médica suficiente para suprir as demandas”. Outro problema relatado pelo médico foi à falta de assistência 24h aos pacientes pelo Unacom, assim como a não realização de exames básicos para tratamento curativo do câncer.

Visando buscar uma melhoria nesse sentido, os representantes do Huse se prontificaram a enviar para o Ministério Público Estadual (MPE), no dia de hoje, quarta-feira,

19, a lista completa com a relação nominativa dos pacientes que esperam nas filas para se submeter a cirurgias oncológicas- uma vez que nenhuma alternativa foi apresentada para resolutividade do caso. “O que o MP vai pedir na Justiça é que as cirurgias sejam realizadas o quanto antes no Huse. Mas, caso isso não possa ser feito, entramos com o pedido para que o poder público contrate uma instituição privada para dar andamento a essas demandas, pois quem esta doente não pode esperar. Nós ajuizamos no mês passado uma ação para que o centro oncológico do Huse fosse ampliado e seja dispensada uma sala para realização dos procedimentos oncológicos. A liminar já foi concedida pela Justiça, no último dia 6 de junho, mas até o momento não foi posta em prática. Queremos estar agora com a lista em mãos para poder cobrar individualmente o cumprimento das demandas”, afirma a promotora Euza Missano.

Câncer: pacientes esperam vagas no Huse  
Oncologia disputa os leitos do centro cirúrgico do hospital com outros setores, como a Urgência

## Direção de hospital falta à audiência

A audiência que visava avaliar os avanços no tratamento quimioterápico do Estado não foi realizada ontem no **Ministério Público Estadual (MPE)**, devido ao não comparecimento da equipe representativa do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), em virtude de um evento no mesmo horário. Apesar disso, o médico Jorge Henrique de Almeida, coordenador do Sistema Interfederativo de Garantia e Acesso Universal (Sigau), afirma que a fila da radioterapia de Sergipe está finalmente começando a andar. Segundo o médico, esse avanço foi obtido graças às ações de remanejamento realizadas pela Secretária de Estado da Saúde (SES), que pretende organizar os pacientes de acordo com as suas patologias para ajudar a dar fluidez aos tratamentos de cada um deles.

“Em menos de um mês conseguimos reduzir a quantidade de pacientes em espera de 360 para 314. Para que esse resultado fosse alcançado foi feita uma reavaliação dos casos e assim encaminhamos pacientes com grau 3 de volta ao Hospital de Cirurgia- para realizar tratamento com o aparelho 3D- e os casos de grau 1 e 2 ao Huse, onde o tratamento é feito em 2D”, explica. Ainda de acordo com o coordenador do Sigau, existem hoje no Estado 255 pacientes diagnosticados com câncer de próstata, sendo que 40 deles já passaram pela reavaliação e iniciaram o tratamento. “Além desses, 11 possuem câncer de mama e 46 outros tipos variados de câncer. Graças a esse trabalho demos uma aliviada boa e esperamos desafogar ainda mais

essa quantidade de pacientes”, garantiu Jorge Henrique.

Uma nova audiência ficou marcada para o próximo dia 28, às 11h, no MP, onde deverão ser apresentados pelas partes os avanços e as possíveis soluções para zerar a fila de espera. “Acredito que esse novo prazo será benéfico para todos, pois assim teremos mais tempo de finalizar as ações já postas em prática e trazer melhores resultados, como a extinção da fila para tratamento do câncer de mama, que esperamos ter extinguido nos próximos 15 dias. Esperamos sair daqui na próxima audiência com a responsabilidade pelo tratamento 2D bem definida, para que os procedimentos não atrasem ainda mais”, espera o médico.